

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DO ACERVO DA BIBLIOTECA

APRESENTAÇÃO

A proposta da criação de uma Política de Desenvolvimento de Acervo para a Biblioteca da FAESPE deve-se ao fato de se considerar importante a existência de um instrumento formal que estabeleça critérios e prioridades com relação à seleção e aquisição do material que irá compor o acervo da Biblioteca da FAESPE.

A formalização de uma política possibilita que o acervo cresça de forma consistente, qualitativa e quantitativamente, e que estabeleça as diretrizes a serem seguidas no processo de seleção e aquisição de todos os materiais.

A política de desenvolvimento do acervo estabelece cada um dos passos necessários para o processo de seleção e aquisição, como também define critérios de escolha e sugere a necessidade de criar uma Comissão que se responsabilize pelo processo de decisão.

O acervo deve ser selecionado e desenvolvido para atender os interesses e necessidades de seus usuários, facilitando sobremaneira ao acesso, a recuperação e a disseminação da informação. Portanto, o êxito do acervo está diretamente ligado a uma política de seleção.

A Política de desenvolvimento de acervo numa biblioteca consiste num elemento básico para qualquer tomada de decisão.

Ela contempla aspectos relativos à função e objetivos da biblioteca e faculdade, usuários e necessidades, abrangências e níveis da coleção, tipos de materiais, critérios e responsabilidade pela seleção, modalidade de aquisição, critérios para alocação de recursos financeiros, de descarte e outros.

Entretanto, faz-se necessário o estabelecimento dos agentes envolvidos no processo decisório. Para tanto, a criação de uma Comissão da biblioteca possibilita que seus membros sejam indicados dentre os membros do corpo docente e discente, bem como do corpo técnico. Cabe a Comissão encontrar maneiras de fazer com que todos os assuntos de interesse da instituição se desenvolvam independentemente de atuações individuais, criando mecanismos formais que permitam a participação de todos os interessados.

A Política de Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca da FAESPE define critérios para a sua composição. É o conjunto de atividades caracterizadas por um

processo decisório que determina a conveniência de adquirir, manter ou descartar materiais bibliográficos e ou especiais, tendo como base critérios previamente definidos por meio das diretrizes estabelecidas para formação ideal do acervo, tornando-se um instrumento para planejamento e avaliação.

Objetivos Geral:

Possibilitar a formação da coleção em conformidade com os objetivos da FAESPE e disponibilidade dos recursos financeiros, permitindo um processo de seleção sistematizado e consistente, propiciando o crescimento racional e equilibrado das diferentes áreas do acervo que deem suporte ao ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos Específicos:

- Estabelecer normas para seleção e aquisição de material bibliográfico;
- Disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade, de acordo com as características e necessidade de cada curso e determinações do Ministério da educação (MEC);
- Direcionar o uso racional dos recursos financeiros;
- Prever e planejar recursos orçamentários destinados à aquisição;
- Sugerir fontes para a seleção do material;
- Estabelecer prioridades de aquisição;
- Traçar diretrizes para o desbaste, descarte, remanejamento e reposição de material;
- Estabelecer formas de intercâmbio de publicações;

FORMAÇÃO DO ACERVO

A Biblioteca deverá adquirir materiais que sirvam de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão, ou seja, aos programas das disciplinas, aos programas de pesquisa e extensão da FAESPE e fornecer obras de referência em áreas de assunto específicos, gerais e/ou afins. O acervo será formado por materiais bibliográficos e especiais. O acervo deve ser dividido em 3 grandes níveis, sendo:

Nível geral

Materiais de consulta: literatura corrente e periódicos que forneçam suporte aos programas das disciplinas de formação geral e instrumental dos cursos de graduação e pós-graduação, tais como enciclopédias e dicionários gerais e especializados, manuais, anuários, diretórios, índices, abstracts, periódicos técnicos e jornais diários.

Nível de ensino

Materiais que deem suporte ao processo ensino-aprendizagem dos programas das disciplinas dos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação, incluindo materiais bibliográficos como livros, periódicos e materiais especiais como iconográficos e audiovisuais.

Nível de pesquisa

Materiais com nível de profundidade capaz de apoiar os programas e projetos de ensino; pesquisa e extensão em nível de graduação como trabalhos de conclusão de curso, relatórios de pesquisa e extensão, e em nível de pós-graduação como monografias e dissertações.

ATIVIDADES RELACIONADAS AO DESENVOLVIMENTO DO ACERVO

Seleção

Consiste na escolha dos materiais (bibliográficos e especiais) que farão parte do acervo. A responsabilidade pela formação do acervo será da Comissão da Biblioteca. Os custos referentes à aquisição são de responsabilidade de cada Coordenação. Para a seleção deve ser levado em consideração:

Fontes de seleção

Devem ser utilizadas diversas fontes de informação para a seleção, tais como:

- Bibliografias gerais e especializadas;
- Catálogos, listas e propagandas de editores e livreiros;
- Sugestões dos usuários;
- Bases de dados;
- Sites de editoras, de livrarias e de outras bibliotecas.

Critérios de Seleção

- Adequação ao currículo acadêmico e às linhas de pesquisa;
- Qualidade do conteúdo;
- Autoridade do autor e/ou editor;
- Demanda;
- Atualidade da obra;
- Quantidade (excesso/escassez) de material sobre o assunto no acervo da biblioteca;
- Idioma acessível;
- Custo justificável;
- Número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
- Condições físicas do material;
- Conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes.

Seleção Qualitativa

Caberá à Biblioteca manter o corpo docente, informado sobre novos lançamentos do mercado, que poderão ter utilidade na área de atuação dos mesmos. Para a garantia da qualidade do processo de seleção de materiais recomenda-se levar em consideração os seguintes aspectos:

- As bibliografias básicas dos planos de cursos e das disciplinas sejam atualizadas periodicamente pelos docentes, cabendo ao coordenador do curso encaminhá-las à Biblioteca para que sejam incluídas nas listagens a serem analisadas pela Comissão;
- Criação de um sistema de coleta de sugestões de materiais oriundas de participações em cursos, congressos, seminários, viagens de estudos, treinamentos, etc. por parte do corpo docente;
- Sugestões do corpo docente poderão ser encaminhadas, via coordenação acadêmica, Essas sugestões serão analisadas pela Comissão da Biblioteca, seguindo os mesmos critérios acima mencionados.

Devem ser observados, ainda:

- Cursos em implantação e/ou em fase de reconhecimento, disciplinas novas e/ou alterações de currículos;

- Renovação de assinaturas de periódicos científicos e de referência que já façam parte de lista básica, conforme indicações dos docentes;
- Atualização das obras para cursos de graduação;
- Áreas de desenvolvimento de pesquisas.

Seleção Quantitativa

Livros

Serão adquiridos exemplares por título de acordo com critérios de quantidade *versus* alunos estabelecidos pelo MEC. Os casos especiais que requererem uma maior quantidade serão apreciados pela Comissão da Biblioteca. A solicitação de quantidade maior do que a estipulada deverá ser encaminhada à Comissão da Biblioteca com a respectiva justificativa.

Coleção de Referência – Importada e Nacional

As obras de referência (impressas ou eletrônicas) se constituem em importante instrumento de disseminação e pesquisa, que fornece a informação, propriamente dita e/ou indica onde a mesma pode ser encontrada.

As obras de referência na área científica e especializada deverão ser frequentemente atualizadas, pois retratam o panorama e desenvolvimento da pesquisa nacional e/ou internacional.

Para obras de referência de periodicidade anual e com assuntos referentes exclusivamente ao ano em questão, deverão ser substituídas a cada nova edição(ano).

Será dada atenção especial à aquisição desse tipo de material, cabendo ao Setor de Referência dar subsídios para a tomada de decisão, após consultar, quando necessário, os especialistas no assunto/área.

Periódicos

A assinatura de títulos de periódicos (impressos ou eletrônicos) será efetuada de acordo com as sugestões encaminhadas à Comissão de Seleção.

Para a renovação ou cancelamento de títulos de periódicos, aplicar-se-ão os mesmos, critérios de seleção para todos os materiais.

A cada ano a biblioteca realizará uma avaliação da coleção de periódicos, enviando listagem dos títulos às coordenações para análise e sugestão sobre a continuidade ou cancelamento das assinaturas.

A renovação de assinaturas de periódicos técnico-científicos terá prioridade, com objetivo de manter a continuidade da coleção, seguido de novas sugestões.

Quando não mais existir interesse em um título de periódico, a coordenação deverá encaminhar os motivos devidamente justificados.

Para a definição dos títulos de periódicos a serem incluídos no acervo, observar-se-á os seguintes critérios:

- Título publicado na área e sem que haja equivalente disponível na biblioteca;
- Quando houver necessidade de novo título em decorrência de alteração de currículo;
- Quando houver a implantação de novos cursos;
- Títulos necessários ao desenvolvimento de pesquisa;
- Quando um novo título é mais abrangente do que o já existente no acervo da biblioteca;
- Jornais e revistas de caráter Informativo (adquirir os principais jornais de informações gerais (locais, estaduais e nacionais) e revistas de caráter informativo de âmbito nacional;
- Outros casos, com aprovação da Comissão.

Trabalhos de Conclusão de Curso

Os trabalhos de conclusão de cursos (monografias) de graduação, relatórios de pesquisas e relatórios de estágios, serão mantidos na biblioteca.

Teses, Dissertações e Monografias

A biblioteca receberá e manterá em seu acervo digital, todas as teses, dissertações, monografias produzidas pelos docentes e discentes da Faculdade, devendo ser encaminhadas pelas coordenações do curso.

Materiais especiais (CDROM, DVD, fitas de vídeo, mapas, etc)

Serão adquiridos de acordo com as necessidades de cada coordenação de curso segundo os critérios de seleção mencionados anteriormente.

Reposição de Material

A reposição de obras extraviadas ou danificadas no acervo deverá ser feita baseada nos seguintes critérios:

- Perda do material bibliográfico pelo usuário;
- Demanda do título específico;
- Número de exemplares existentes;
- Cobertura do assunto por outros títulos;
- Possibilidade de adquirir outro título similar atualizado.

Prioridade de aquisição

Devido às restrições orçamentárias e à grande quantidade de documentos produzidos nas diversas áreas do conhecimento, torna-se impossível para qualquer biblioteca adquirir todo material de informação disponível no mercado editorial. Assim, ficam estabelecidas as seguintes prioridades para aquisição:

- Obras que façam parte das listas bibliográficas básicas e complementares das disciplinas dos cursos de graduação, na seguinte ordem:
 - Cursos em fase de implantação e/ou em fase de reconhecimento, disciplinas novas e/ou alterações de currículos;
 - Atualização das obras;
 - Demais solicitações do Colegiado de Cursos
 - Periódicos nacionais cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme indicação dos docentes;
 - Periódicos estrangeiros;
 - Material destinado a atender as linhas de pesquisa e de extensão;
 - Reposição de obras desaparecidas e/ou danificadas;
 - Obras indicadas pelas coordenações dos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

DOAÇÕES

Doações Solicitadas pela Biblioteca

A solicitação de doações de interesse para a Biblioteca deverá ser feita, sempre que possível, às instituições governamentais e privadas, entidades científicas e culturais, principalmente para obras não comercializadas.

Doações Oferecidas à Biblioteca

Para as doações espontâneas, deverão ser aplicados os mesmos critérios de seleção descritos anteriormente.

Não serão adicionados novos materiais ao acervo da Biblioteca somente porque foram recebidos de forma gratuita.

Um termo de doação deverá ser preenchido neste caso, deixando ciente o doador de que a Biblioteca, após análise do material, poderá dispor do mesmo da seguinte maneira:

- Incorporação ao acervo;
- Doação e/ou permuta com outras instituições;
- Descarte;
- Devolução ao doador.

A seleção das obras doadas será realizada pelo bibliotecário coordenador e responsável pelo processamento técnico, e se necessário, em casos especiais, será encaminhada à Comissão.

PERMUTA DE PUBLICAÇÕES

O intercâmbio será efetuado com outras instituições similares, dos seguintes tipos de materiais:

- Publicações da FAESPE;
- Material recebido por doação em quantidade desnecessária ou cujo conteúdo não seja de interesse da comunidade acadêmica;
- Duplicatas de periódicos;
- Material substituído por outro em melhores condições.
- Material retirado do acervo para descarte.

DESBASTE

O termo desbastamento é utilizado para designar o processo de retirar do acervo, títulos ou partes da coleção com finalidade específica para a obtenção de maior espaço físico para a coleção em uso e para manter a qualidade do acervo. O material desbastado poderá ser remanejado ou descartado segundo os critérios estabelecidos pela Comissão da Biblioteca.

DESCARTE

O descarte do material de informação deverá ser feito após uma avaliação criteriosa das coleções, levando-se em consideração:

- Inadequação do conteúdo ao Centro de Ensino;
- Obras em línguas inacessíveis;
- Obras em condições físicas irre recuperáveis;
- Obras em duplicidade, com elevada quantidade de títulos e/ou exemplares e cuja demanda não é expressiva.
- O material descartado poderá ser doado, permutado ou eliminado.

Para o material a ser descartado a biblioteca deverá compilar uma lista para ser apresentada à comissão de seleção, que fundamentada nos projetos de pesquisa e ensino em vigor na instituição, e por critérios definidos por esta política, analisará e tomará a devida decisão.

AVALIAÇÃO DO ACERVO

A Biblioteca deverá proceder à avaliação do seu acervo sempre que necessário, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, cujos resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção.

Os métodos de avaliação e sua periodicidade que poderão ser: Distribuição percentual por área: através de estatísticas serão estabelecidos percentuais de materiais existentes em cada área do conhecimento e comparados com os cursos oferecidos e pesquisas em desenvolvimento. A análise dos resultados demonstrará quais os cursos que devam ter a sua coleção implementada e quais as áreas de pesquisa desprovidas que necessitem de providências especiais.

Estatísticas de empréstimos e consultas: a análise de estatísticas de uso do material permitirá a determinação dos títulos que requerem duplicações e daqueles cuja duplicação é desnecessária.